

Demonstrações Financeiras

Instituto Neoenergia

31 de dezembro de 2021 e 2020

com Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre a demonstração financeira	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores do
Instituto Neoenergia
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Neoenergia, (“Entidade”), que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Neoenergia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas CPC – Pronunciamento Técnico – PME – Contabilidade para pequenas e médias empresas e ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto Neoenergia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto Neoenergia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas CPC – Pronunciamento Técnico – PME – Contabilidade para pequenas e médias empresas e ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo (SP), 31 de março de 2022.



Aderbal Alfonso Hoppe
Sócio
Contador CRC-1SC020036/O-8-T-SP
TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-03.22.67/O-1

Balancos patrimoniais
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(valores em reais)

Ativo	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	22.293	15.292
Títulos e valores mobiliários	3	647.082	639.946
		669.375	655.238
Não circulante			
Impostos a recuperar	4	74.921	62.212
Adiantamentos		-	700
		74.921	62.912
Total do ativo		744.296	718.150
Passivo	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Circulante			
Contas a pagar	5	154.699	105.116
Impostos e contribuições a recolher	6	1.469	2.719
		156.168	107.835
Patrimônio social			
Superávit acumulado		588.128	610.315
		588.128	610.315
Total do passivo e do patrimônio social		744.296	718.150

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

Demonstrações do superávit / (déficit)
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(valores em reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Receitas assistenciais		4.255.500	2.959.600
Receitas de doações	7	4.255.500	2.959.600
Gastos e despesas operacionais	8	(4.336.674)	(4.773.426)
Programas sociais			
Assessoria em programas sociais		(4.331.984)	(4.694.646)
Despesas de viagens		(4.690)	(60.353)
Outras despesas gerais e administrativas		-	(18.427)
Resultado financeiro	9	58.987	37.362
Receitas financeiras		59.885	47.017
Despesas financeiras		(898)	(9.655)
Déficit das atividades sociais		(22.187)	(1.776.464)

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

Demonstração dos resultados abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(valores em reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Déficit das atividades sociais	(22.187)	(1.776.464)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u>(22.187)</u>	<u>(1.776.464)</u>

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

**Demonstração das mutações do patrimônio social
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(valores em reais)**

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Déficit do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.386.779	-	2.386.779
Déficit do exercício	-	(1.776.464)	(1.776.464)
Transferência do déficit para patrimônio social	(1.776.464)	1.776.464	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	610.315	-	610.315
Déficit do exercício	-	(22.187)	(22.187)
Transferência do déficit para patrimônio social	(22.187)	22.187	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	588.128	-	588.128

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(valores em reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<u>Fluxo de caixa das atividades sociais</u>		
Déficit do exercício	(22.187)	(1.776.464)
Reconciliação do déficit obtido das atividades sociais:		
(Aumento) Diminuição de ativos:		
Impostos a recuperar	(12.708)	(11.032)
Adiantamentos	700	-
(Aumento) Diminuição de passivos:		
Contas a pagar	49.583	25.582
Impostos e contribuições a recolher	(1.250)	1.263
Caixa gerado (consumido) nas atividades sociais	14.138	(1.760.651)
<u>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</u>		
Títulos e valores mobiliários	(7.137)	1.775.373
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(7.137)	1.775.373
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	7.001	14.722
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.292	570
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	22.293	15.292
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	7.001	14.722

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

INSTITUTO NEOENERGIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(valores em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Neoenergia (“Instituto” ou “Associação”), associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), foi fundado em abril de 2014 pelas empresas Neoenergia S.A. (anteriormente denominada Elektro Holding S.A.), Elektro Operação e Manutenção Ltda. (anteriormente denominada Iberdrola Operação e Manutenção Ltda.), e Elektro Renováveis do Brasil S.A. (anteriormente denominada Iberdrola Renováveis do Brasil S.A.).

O Instituto, com sede no Rio de Janeiro e atuação em territórios onde a Neoenergia, sua principal mantenedora, possui negócios de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia, desenvolve e implementa projetos sociais, culturais e ambientais com o apoio de organizações parceiras, utilizando recursos próprios e gerindo os incentivos fiscais e subcréditos sociais da companhia.

A Associação promove programas e projetos de acordo com seus pilares de atuação, pautadas pelo Plano Diretor do Comitê de Fundações da Iberdrola, um guia para a atuação global de todas as fundações e institutos da Iberdrola e suas empresas controladas no mundo, que prioriza e alinha ações de interesse comum, considerando o contexto, as normas e os objetivos de cada um dos países onde a companhia está presente. São elas: Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional, contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade das diversas comunidades atendidas e do planeta.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas e apresentadas com observância das Normas Brasileiras de Contabilidade, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades sem finalidade de lucros, a NBCT 10.19 - Aspectos contábeis de entidades sem finalidade de lucros, a Interpretação Técnica Geral NBC-ITG 2002, a Lei 11.638/07 e também das demais práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais são consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

2.2 Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto. Os centavos foram omitidos e os valores arredondados para o número inteiro mais próximo.

2.3 Principais práticas contábeis

O sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras é o seguinte:

a) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários

Compreendem os depósitos bancários à vista, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. Essas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, possuem liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Ativo circulante e passivo circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

c) Apuração de superávit

A apuração do superávit é feita segundo o regime de competência, exceto quanto às receitas decorrentes de doações e contribuições, reconhecidas quando efetivamente recebidas.

d) Imposto de renda, contribuição social e encargos sociais (INSS):

O Instituto é uma organização sem fins lucrativos, e, portanto, imune ao imposto de renda e à contribuição social sobre o lucro líquido, nos termos do Artigo 150 da Constituição Federal, bem como isenta da cobrança de encargos sociais patronais (INSS) e demais tributos federais e estaduais.

3. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e equivalentes de caixa:		
Bancos conta movimento	22.293	15.292
	22.293	15.292
Títulos e valores mobiliários:		
Títulos de renda fixa – debêntures	(i) 647.082	639.946
	647.082	639.946
Total	669.375	655.238

- (i) Títulos de renda fixa lastreados por debêntures emitidas por instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas que são pós-fixadas, e indexadas à variação diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Essas aplicações apresentam alta liquidez e podem ser resgatadas a qualquer momento sem risco significativo de perda de valor.

4. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
IRRF s/ aplicação financeira – 2017	5.014	5.014
IRRF s/ aplicação financeira – 2018	30.733	30.733
IRRF s/ aplicação financeira – 2019	15.433	15.433
IRRF s/ aplicação financeira – 2020	11.032	10.032
IRRF s/ aplicação financeira – 2021	12.709	-
	<u>74.921</u>	<u>62.212</u>

Os valores registrados em impostos a recuperar são exclusivamente de imposto de renda sobre as aplicações financeiras mantidas pelo instituto. Os assessores jurídicos estão em conjunto com a administração avaliando a capacidade de recuperação desses valores.

5. CONTAS A PAGAR

O contas a pagar do Instituto Neoenergia é composto de obrigações referentes a termos de parceria e cooperação com organizações da sociedade civil e contratos de prestação de serviços.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Natal Solidário	48.690	24.224
Programa Iluminações	29.397	-
Administrativo	76.612	80.892
	<u>154.699</u>	<u>105.116</u>

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
INSS retido a recolher	943	943
COFINS retido a recolher	256	614
IRRF a recolher	128	825
CSLL retido a recolher	86	204
PIS retido sobre serviços a recolher	56	133
	<u>1.469</u>	<u>2.719</u>

7. RECEITAS DE DOAÇÕES

As receitas reconhecidas são provenientes de doações recebidas dos patronos, cujos montantes estão apresentados a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Doações Coelba	1.269.302	735.000
Doações Neoenergia S.A.	899.952	597.800
Doações Elektro Redes S.A.	703.653	269.500
Doações Celpe	527.214	441.000
Doações Cosern	304.364	98.000
Doações EFEB	168.048	539.000
Doações Termope	167.884	34.300
Doações NC Comercializadora	147.533	98.000
Doações Itapebi	67.550	147.000
	<u>4.255.500</u>	<u>2.959.600</u>

8. GASTOS COM PROGRAMAS SOCIAIS

São gastos operacionais, administrativos e financeiros realizados nos programas sociais desenvolvidos pelo Instituto, com diferentes focos de atuação, conforme demonstrados abaixo:

Gastos com programas sociais	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Formação e pesquisa ^(a)	914.200	794.100
Biodiversidade e mudanças climáticas ^(b)	605.924	652.917
Arte e cultura ^(c)	507.088	195.955
Ação social ^(d)	1.752.355	2.622.271
Colaboração institucional ^(e)	20.090	19.404
Gastos administrativos ^(f)	537.017	488.779
Total	<u>4.336.674</u>	<u>4.773.426</u>

a) Formação e pesquisa

Apoio à formação e pesquisa em geral, por meio do desenvolvimento de programas de educação infantil, capacitação e formação de professores, orientados a superar as desigualdades e promover oportunidades.

Balcão de Ideias e Práticas Educativas: Desenvolvido em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS) desde 2019, tem como propósito atuar na capacitação dos atores escolares (professores e gestores), estimulando a criação de novas práticas educativas, alinhadas às dez Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e consolidando uma rede de difusão de ideias inovadoras, por meio da sistematização das práticas pedagógicas em uma plataforma online.

Em 2021, o programa capacitou 346 profissionais de educação, entre professores e gestores escolares, das redes municipais de ensino de oito municípios – Francisco Morato (SP), São Francisco do Conde, Itapebi, Itaparica (BA), Santa Luzia, São José do Sabugi, Junco do Seridó

(PB) e Rio do Fogo (RN). Também, o projeto integrou uma nova frente – a de assessoria, que apoiou o corpo gestor de sete redes municipais, visando minimizar os impactos causados pela COVID-19, considerando o crescimento das desigualdades e defasagens de aprendizagem dos alunos. ■ ODS 4 ■ ODS 17.

b) Biodiversidade e mudanças climáticas

Apoio à proteção do meio ambiente e à melhora da biodiversidade para contribuir ativamente na luta contra as mudanças climáticas. São desenvolvidos projetos de proteção da fauna terrestre, orientados à conservação dos animais terrestres para evitar a extinção de certas espécies, e contribuir tanto para a melhora da biodiversidade como à luta contra as mudanças climáticas. Também são apoiados projetos de conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Flyways: Desde 2015, o Instituto desenvolve o projeto Flyways, em parceria com a SAVE Brasil, que busca assegurar a conservação das aves limícolas - que vivem em áreas úmidas, como estuários e lagoas- e migratórias e seus habitats, contribuindo para a preservação das espécies em nível hemisférico. Para tanto, conduz ações voltadas ao monitoramento do tamanho populacional de espécies, inclusive cinco ameaçadas de extinção. O trabalho, com grande atuação na Bacia Potiguar, também busca engajar a comunidade local, para ajudar na preservação das aves e seus habitats. Em 2021, a iniciativa realizou ao menos 20 idas a campo, monitorando cerca de 20 espécies de aves limícolas e migratórias em seus habitats, contribuindo para a preservação das espécies. O projeto participou de fóruns e reuniões nacionais e locais, com o objetivo de trazer visibilidade à preservação dessas espécies na Bacia Potiguar (RN), aproximando-se das comunidades da região, órgãos de governo e secretarias de educação. Além disso, um artigo foi publicado junto à revista científica *The Wilson Journal Ornithology*. ■ ODS 12 ■ ODS 13 ■ ODS 15 ■ ODS 17.

Coralizar: Em busca de soluções para o impacto das mudanças climáticas, o Instituto Neoenergia, em parceria com o WWF-Brasil, Instituto Nautilus, Biofábrica de Corais, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco, iniciaram em 2019 o Coralizar, uma iniciativa que tem como objetivo tornar a restauração, manutenção e a adaptação dos recifes de corais uma agenda prioritária no Brasil, além de engajar diversos atores sociais em prol da preservação dos oceanos.

Em 2021, 840 fragmentos de corais foram restaurados em Porto de Galinhas (PE). Em outra frente do projeto, foi realizada uma expedição ao Atol das Rocas (PE), no qual os pesquisadores percorreram 36 quilômetros de recifes de águas profundas, resultando na produção de mapas subaquáticos inéditos no país. A iniciativa ainda contou com um Desafio de Corais, com a participação de universitários de diferentes estados do Brasil, que foram incentivados a encontrar modelos de negócios que garantam a sustentabilidade financeira, a longo prazo, da restauração de corais ■ ODS 13 ■ ODS 14 ■ ODS 15 ■ ODS 17.

c) Arte e cultura

Apoio à proteção e salvaguarda do patrimônio artístico e cultural brasileiro, por meio do Programa de Iluminação Cultural, realiza intervenções de iluminação do patrimônio histórico e artístico de relevância, que fomentem o desenvolvimento local e o turismo sustentável. O Instituto Neoenergia atua também, na valorização, reconhecimento, fortalecimento e divulgação de diferentes iniciativas culturais por meio de editais como o Programa Transformando Energia em Cultura, o Prêmio Inspirar e o Resgatando a História. Também desenvolve projetos como Caravana Energia Que Transforma e o Oficinas Culturais e Artísticas. Em 2021, deu início a utilização da Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro (ISS-Rio).

iluminação do Teatro Cinema Guarany: Localizado em Triunfo (PE) e construído em 1922, é uma edificação de grande porte que se destaca no conjunto urbano da cidade, sendo uma das principais atrações turísticas do sertão pernambucano. Em 2021, o projeto iniciou sua fase de pesquisa de fontes e desenvolvimento de escopo para iluminação do equipamento cultural, que deverá ser inaugurada em 2022. Ainda serão desenvolvidas – como parte do programa – ações de educação patrimonial com escolas públicas do município. ■ ODS 4 ■ ODS 8 ■ ODS 11 ■ ODS 17.

Prêmio Inspirar: Para valorizar iniciativas de arte e cultura que promovam transformações sociais e acelerem o progresso rumo ao desenvolvimento sustentável, foi criado o Prêmio Inspirar. Em sua primeira edição, a premiação reconheceu 16 iniciativas lideradas por mulheres na cidade do Rio de Janeiro, na Baixada Fluminense e no Estado de Pernambuco. ■ ODS 5 ■ ODS 11 ■ ODS 17.

Caravana Energia que Transforma: Em 2021, foram promovidos oito cursos para 348 gestores socioculturais e realizadas quatro imersões para atender a 27 organizações. A grande novidade do ano foi a ampliação do projeto para os estados da Bahia e Pernambuco, a partir da experiência piloto no Rio Grande do Norte. O principal objetivo do projeto é capacitar gestores de projetos socioculturais, promovendo a melhoria da gestão das organizações e ampliando as oportunidades de arrecadação de fundos para realização de projetos, com metodologias que otimizem as ações e impactem a geração de renda. ■ ODS 4 ■ ODS 8 ■ ODS 11.

d) Ação social

Apoio a projetos que impulsionam o desenvolvimento humano e a inclusão social de pessoas e grupos vulneráveis, a partir de suas demandas e necessidades, entendendo que as articulações são fundamentais no alcance de soluções sociais que resultem em melhoria na qualidade de vida dessas comunidades. O Instituto Neoenergia também acredita que o fortalecimento do terceiro setor é essencial para potencializar a atuação das organizações da sociedade civil e negócios sociais em suas causas, ampliando seu poder de transformação social.

Programa de Aceleração Social Impactô - Mulheres: Realizado desde 2019 em parceria com o Instituto Ekloos, com o foco no fortalecimento de OSCs - organizações da sociedade civil - e negócios de impacto, selecionados via edital para receberem capacitações e mentorias nas áreas de gestão estratégica, negócios e inovação. A terceira edição do programa deu enfoque às lideranças femininas de organizações do interior, próximas às usinas de geração renovável da Neoenergia, selecionando 10 organizações lideradas por mulheres em Dom Inocêncio, São Raimundo Nonato (PI), Casa Nova (BA), Capanema, Realeza (PR), Luziânia (GO) e Governador Valadares (MG). O projeto também abriu inscrição para líderes da companhia se inscreverem como mentores voluntários durante o processo de aceleração, e conta com o apoio de nove deles. ■ ODS 4 ■ ODS 5 ■ ODS 16 ■ ODS 17.

Programa de Líderes de Impacto Social - PLIS: Desenvolvido em parceria com o Porto Social, focado no desenvolvimento de habilidades das lideranças de iniciativas e projetos da região de Recife (PE). O programa totalizou, em três meses de realização, mais de 91 horas de atividades, capacitações e mentorias, envolvendo 35 líderes sociais e beneficiando indiretamente cerca de 13.150 pessoas. ■ ODS 4 ■ ODS 16 ■ ODS 17.

Territórios Saudáveis: O programa envolveu quatro organizações de base comunitária de Franco da Rocha, Caieiras, Francisco Morato (SP) e Rio de Janeiro (RJ) – participantes do primeiro ano do Pessoas e Negócios Saudáveis – em uma assessoria direta para potencializar suas habilidades e desenhar um plano de engajamento para o território que estão inseridas. Cada uma ainda recebeu R\$ 15 mil para implementar os planos desenvolvidos durante o projeto. A maioria utilizou o recurso para investir em infraestrutura física e potencializar o atendimento, que voltará a ser presencial. Destaque para Reduca (Franco da Rocha), que implementou duas

hortas comunitárias, gerando emprego e renda para cinco pessoas. ■ ODS 4 ■ ODS 16 ■ ODS 17.

São João e Boas Energias: Com o cancelamento das festividades juninas pelo segundo ano consecutivo, o Instituto Neoenergia integrou a campanha “São João e Boas Energias”, lançada pela Neoenergia em parceria com o Transforma Brasil, que doou cestas básicas a instituições sociais que dão apoio às famílias dos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, São Paulo e Distrito Federal que tiveram a renda impactada pela ausência da tradicional comemoração. ■ ODS 2 ■ ODS 17.

Natal Solidário: Doação de cestas básicas para comunidades de Santa Luzia (PB) e região, próximas aos Parques de Canoas, Lagoa 1 e Lagoa 2, e Assentamento Zumbi em Rio do Fogo (RN), vizinho aos Parques Eólicos Rio do Fogo e Arizona 1, para apoio à celebração das festas de fim de ano. Foram 3 dias de ação, quase 1000 km rodados, em 25 comunidades, envolvendo 12 colaboradores e beneficiando 1.072 famílias com mais de 17 toneladas de alimentos. ■ ODS 2.

e) Colaboração institucional

Colaboração com entidades sociais e públicas de interesse institucional para o Instituto Neoenergia.

GIFE: O Instituto Neoenergia é associado ao GIFE, associação dos investidores sociais do Brasil, sejam eles institutos, fundações ou empresas. O GIFE tem por objetivo a promoção do investimento social privado, por meio da qualificação técnica, da atuação em rede, do fortalecimento político institucional e do apoio à atuação estratégica de institutos e fundações de origem empresarial e de outras instituições privadas que o realizam de forma voluntária e sistemática, voltada para o interesse público, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. ■ ODS 17.

f) Gastos administrativos

Referem-se principalmente às despesas necessárias para a manutenção e divulgação dos projetos desenvolvidos pelo Instituto.

9. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita financeira:		
Rendimento de aplicação financeira	59.885	47.017
	59.885	47.017
Despesas financeira		
Despesas bancárias	-	(8.363)
Multas	(480)	(1.011)
Variações cambiais	(418)	(281)
	(898)	(9.655)
Resultado financeiro	58.987	37.362

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RENATA FERREIRA CHAGAS
DIRETORA-PRESIDENTE

MARCUS DE BARROS PINTO
DIRETOR

FRANCISCO DE ASSIS DINIZ CARVALHO JUNIOR
DIRETOR

CYNIRA ALANA LOPES ARAUJO MALVEIRA
DIRETORA

MARIANA FÉLIX VASCONCELLOS DE ANDRADE
DIRETORA

ROZILENE MARQUES GARCIA
SECRETARIA

LUCIANA MAXIMINO MAIA
SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE

TIAGO DONATTI FURIGO
CONTADOR
CRC-SP-338760/O-6